AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM PACIENTES COM ANEURISMAS BASILARES EM HOSPITAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Marquez, G G C; Effgen, E.A; Brassarola, P.H.A; Marquez, G.G.C.; Meguins, L.C.

Introdução: Aneurismas de artéria basilar representam 2% dos aneurismas intracranianos, sendo de menor quantidade em comparação a circulação anterior e com menor risco de ruptura. Sua localização crítica, no entanto, leva a necessidade de uma avaliação cuidadosa, sendo capaz de provocar lesões de grande impacto.

Objetivos: Com este estudo, pretende-se avaliar a epidemiologia de aneurismas de artéria basilar em relação a diversos parâmetros clínicos e radiológicos.

Materiais e Métodos: Os dados foram coletados de prontuários de pacientes que receberam tratamento microcirúrgico no Hospital de Base de São José do Rio Preto-SP (mar/2015 a dez/2022). O diagnóstico foi realizado por meio de angiotomografia computadorizada de crânio ou arteriografia cerebral, sendo os dados analisados e comparados em relação a diversos critérios: idade, sexo, pontuação na escala de Glasgow/Hunt-Hess na admissão, desfecho e presença de hemorragia subaracnoide, hemorragia intraparenquimatosa e hidrocefalia.

Resultados: Em nossa amostra, foram obtidos 13 casos de aneurismas de artéria basilar rotos atendidos sendo 4 em contexto de urgência e 9 eletivos. A maior prevalência foi evidente no sexo feminino (84,3=6% – 11 casos), acompanhando o que ocorre em aneurismas de outras localizações. Observa-se predominância de casos Fisher IV (75% dos aneurismas rotos – 3 casos), sendo o outro 1 paciente classificado como Fisher III (25%). Prevalecem também os casos categorizados como Hunt e Hess 2 entre os aneurismas de arteria basilar rotos (HH2 50%, 2 casos; HH3 25%, 1 caso; HH4 25%, 1 caso). Observou-se ainda ocorrência considerável de hidrocefalia entre os aneurismas rotos de arteria basilar (50%- 2 pacientes). Evoluiram a óbito 2 pacientes do total de casos avaliados (15,38%)

Conclusões: O presente estudo demonstra a importância em reconhecer casos de aneurismas de artéria basilar visto a seu alto grau de morbidade quando roto devido sua localização.